

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE DEFICIENTES AUDITIVOS

Simony Fernandes da Silva¹
Madjane Custódio do Nascimento²
Ilizandra Costa³
Susana Maria Mana de Araoz⁴
Teófilo Lourenço de Lima⁵

A proposta deste trabalho abrange a importância da conscientização dos acadêmicos a respeito da educação inclusiva, especificamente no que se refere à deficiência auditiva. Objetivo expor a proposta educacional que permite as crianças surdas o aprendizado de duas línguas: Língua Portuguesa e Libras. Relata as causas da surdez e como incluir pessoas deficientes auditivas no ensino regular. A metodologia utilizada foi um levantamento bibliográfico e uma observação da realidade por meio de uma entrevista com professora de uma sala que inclui deficientes auditivos. A partir dos dados coletados, foi possível constatar as seguintes causas da surdez: pode ser transmitida geneticamente, por doenças adquiridas pela mãe durante a gestação, doenças inflamatórias, o ruído, maior que 85 decibéis pode causar trauma acústico, medicamentos antibióticos, idade, entre outras causas. Várias são as dificuldades ou problemas que entram no processo que tenta facilitar a inclusão dos deficientes auditivos do ponto de vista social. A falta de comunicação oral, que prejudica sensivelmente o aprendizado. A falta de preparo da maioria dos educadores que atuam nessa área. A falta de materiais necessários e local adequado para desenvolver as atividades, entre outras dificuldades. Contudo, esses alunos podem ser inseridos na sociedade, mas isso demanda esforços do poder público, das associações e da sociedade em geral. Isso implica em preparar os professores para que estejam comprometidos com a aprendizagem e o desenvolvimento de seus alunos, atentos para as diversidades de modo geral. A deficiência auditiva assim como qualquer outro tipo de deficiência que necessita de educação especial, deve ser respeitada. A sociedade tem o papel imprescindível na inclusão e na formação do aluno com necessidade de educação especial. A mesma deve quebrar o preconceito de que esses alunos não têm o direito de frequentar o ensino regular. Todo aluno com alguma necessidade especial tem direito ao ensino regular. É necessário que haja mais cursos de capacitação dos professores, para que os mesmos atuem com língua de sinais. A educação continuada é uma grande oportunidade para esses docentes. O surgimento e o desenvolvimento de programas de inclusão ajudam muito esses alunos no requisito educação.

Palavras-chaves: Educação. Deficiência. LIBRAS.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física do CEULJI. E-mail: mony-lindalinda@hotmail.com.

² Acadêmica do curso de Biologia do CEULJI. E-mail: madjanecustodio@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Pedagogia do CEULJI. E-mail: ilizandra_costa@hotmail.com

⁴ Professora orientadora. CEULJI. E-mail: prof_susana_araoz@globo.com

⁵ Professor orientador. CEULJI. E-mail: limateo@bol.com.br